



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco



# PLANO DE ATIVIDADES

— 2023

[www.ipcb.pt](http://www.ipcb.pt)



## O Politécnic de Castelo Branco a consolidar a evolução

O Plano de Atividades (PA) do Instituto Politécnic de Castelo Branco (IPCB) para o ano de 2023 insere-se na estratégia da Instituição estabelecida para o quadriénio 2023-2026, apresentando as ações a implementar conducentes ao cumprimento dos objetivos institucionais mencionados no Plano Estratégico para o quadriénio em referência.

Com as medidas previstas neste documento, pretende-se consolidar a evolução do IPCB, definindo objetivos concretos relativos a dimensões do ensino e formação, da investigação, desenvolvimento e inovação, da comunidade, da governança responsável e da melhoria das instalações. As ações planeadas visam que o Politécnic de Castelo Branco evolua para uma instituição de ciência e ensino superior cada vez mais moderna, mais especializada, mais sustentável e mais importante no desenvolvimento económico, social e cultural da região, bem como na valorização das pessoas.

---

**António Marques Fernandes**

**PRESIDENTE**

# DOCUMENTO DE TRABALHO

# ÍNDICE

03	10	16
<b>O POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO A CONSOLIDAR A EVOLUÇÃO</b>	<b>VALORES</b>	<b>ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA O ANO 2023</b>
.....	.....	.....
06	12	20
<b>ENQUADRAMENTO</b>	<b>VISÃO</b>	<b>ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2023</b>
.....	.....	.....
08	14	34
<b>MISSÃO</b>	<b>CARATERIZAÇÃO DO IPCB</b>	<b>RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTO</b>



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco



O Plano de Atividades (PA) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é um documento orientador para o ano 2023 e encontra-se alinhado com o Plano Estratégico do IPCB para o quadriénio 2023-2026, aprovado pelo Conselho Geral do IPCB.

O presente documento de gestão descreve as principais atividades previstas para o ano de 2023 e constitui-se como uma matriz de planificação com descrição e quantificação de ações a desenvolver, permitindo identificar os recursos a afetar e os resultados a alcançar.

As ações a implementar serão objeto de monitorização periódica, no sentido de se avaliar a sua concretização e, quando necessário, a implementação de medidas corretivas face a eventuais desvios das metas estabelecidas.

As atividades apresentadas têm em consideração a análise de contexto atual do IPCB, centrada na identificação de aspetos internos relacionados com o funcionamento da Instituição, bem como nas oportunidades e ameaças que se colocam e que influenciarão a atividade do Instituto.

São conhecidas as potencialidades e também os constrangimentos do IPCB, associados à conjuntura financeira e social do país, à política de promoção do ensino superior e captação de estudantes, à internacionalização e à sustentabilidade financeira das instituições. É neste contexto que se considera essencial a identificação de riscos e oportunidades, bem como a definição de linhas de orientação estratégica focadas em padrões internacionais de qualidade que, necessariamente, devem ser incorporados na cultura organizacional da instituição de forma a potenciar a qualidade do ensino, da investigação e da prestação de serviços ao exterior.

A implementação das medidas conducentes à otimização da gestão e utilização dos recursos existentes IPCB não impede que cada uma das suas seis escolas superiores projete e desenvolva o seu percurso, no âmbito da respetiva autonomia científica, pedagógica e administrativa.

O Plano de Atividades para o ano de 2023 contempla um total de 45 medidas.



# ENQUADRAMENTO

# MISSÃO

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, que tem como missão a qualificação de alto nível dos cidadãos, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

O IPCB valoriza a atividade do seu pessoal docente, investigador e não docente, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e diplomados, promove a mobilidade efetiva a nível nacional e internacional e participa em atividades de investigação e desenvolvimento, difusão e transferência do conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico.

O IPCB contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica.

A concretização da missão da Instituição visa:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;

- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento numa perspectiva de valorização recíproca e desenvolvimento regional;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus, no âmbito da atividade do IPCB;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

Compete ainda ao IPCB, nos termos da lei, a concessão de equivalências e o reconhecimento de habilitações e graus académicos.





# VALORES

A atuação institucional procura envolver todos os trabalhadores do IPCB, docentes e não docentes, num processo de melhoria contínua assente num conjunto de valores que a seguir se apresentam e que estão em consonância com os Estatutos da Instituição:

**1**

Qualidade dos serviços prestados e reforço da imagem institucional

**2**

Rigor e transparência nas opções estratégicas e gestionárias

**3**

Comunicação eficaz com as partes interessadas

**4**

Valorização das pessoas com reconhecimento e promoção do mérito

**5**

Cooperação  
e compromisso  
com a sociedade

**6**

Estímulo à criatividade,  
empreendedorismo  
e inovação

**7**

Abertura ao mundo

# VISÃO

O IPCB dever ser uma Instituição ativa, com pessoas capazes de promover e fortalecer sinergias internas e externas, locais e regionais, cooperar efetivamente com as comunidades intermunicipais, com os municípios da região, com as instituições sociais e culturais, com as organizações empresariais, industriais e comerciais, e que simultaneamente promova o crescimento científico, técnico, artístico, cultural e cívico dos jovens e adultos que procuram a Instituição.

O IPCB deverá necessariamente apostar na qualidade das atividades que desenvolve, reunindo as melhores equipas e atingindo os melhores resultados, privilegiando:


A especialização e diversificação da oferta formativa focada em novos públicos, atraindo mais jovens para as áreas STEAM e promovendo a atualização de competências em mais adultos, em estrita ligação com organizações empresariais e institucionais da região, possibilitando maiores níveis de empregabilidade em áreas estratégicas com elevado potencial. Simultaneamente, manter níveis elevados de captação de estudantes nacionais e internacionais para os diferentes ciclos de estudo ministrados no IPCB em alinhamento com as necessidades da sociedade e tendo em conta a necessidade de implementação de novos métodos de aprendizagem que combinem com o desígnio de transição digital da sociedade; A consolidação e valorização da investigação, com a dinamização de ambientes de I&D+I que melhorem a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade e em alinhamento com boas práticas de redes internacionais de investigação e desenvolvimento que o IPCB deverá integrar;

O reforço da cooperação institucional, valorizando o IPCB enquanto centro de ciência, tecnologia, inovação e competências, capaz de promover a participação ativa e colaborativa dos diferentes atores que integram relevantes redes nacionais e internacionais de transferência de conhecimento e que em conjunto criam condições para o desenvolvimento e transformação das regiões, do país e do mundo;

A sustentabilidade organizacional, com a aposta em modelos de governação e gestão sustentáveis e transparentes, promovendo a utilização eficiente dos recursos e a redução gradual da dependência do financiamento para formação inicial, assim como o desenvolvimento e valorização pessoal e profissional do capital humano existente, com particular destaque para a igualdade e inclusão, onde a existência de adequadas condições de apoio social e integração dos estudantes deverá ser uma prioridade;

A melhoria das infraestruturas, através do melhor aproveitamento de fundos europeus para a requalificação das instalações das escolas bem como a manutenção dos espaços tendo em conta as disponibilidades orçamentais existentes.





**O IPCB DEVERÁ  
NECESSARIAMENTE APOSTAR  
NA QUALIDADE DAS ATIVIDADES  
QUE DESENVOLVE, REUNINDO AS  
MELHORES EQUIPAS E ATINGINDO  
OS MELHORES RESULTADOS**

# CARACTERIZAÇÃO DO IPCB

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, com personalidade jurídica de instituto público, dotada de autonomia estatutária, patrimonial, administrativa, financeira, científica, pedagógica e disciplinar (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro). Constitui-se como um referencial de confiança na qualificação de alto nível dos cidadãos, na produção e difusão do conhecimento, bem como na formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

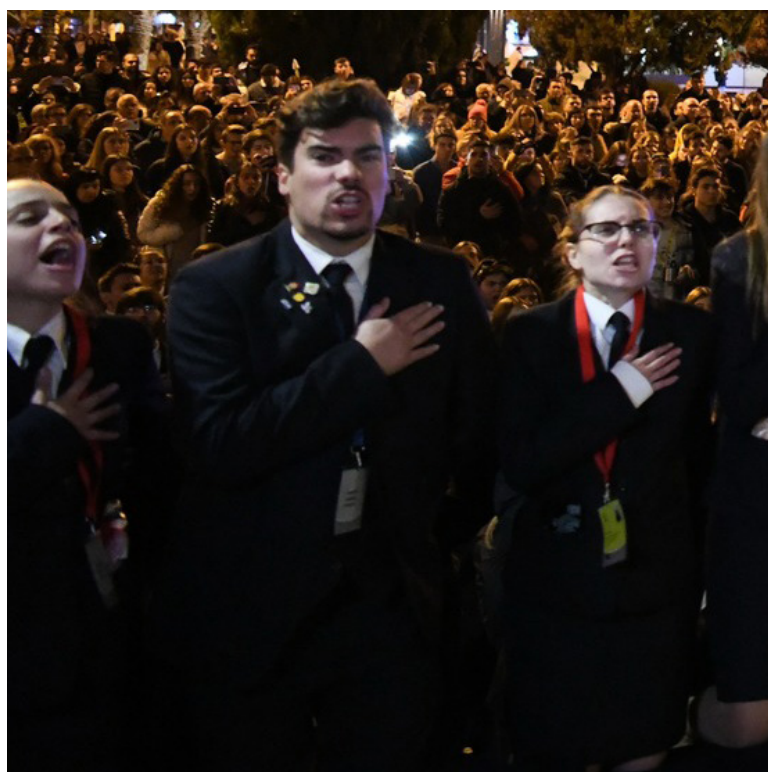
Possui uma ampla oferta formativa nas suas seis escolas superiores: Escola Superior Agrária; Escola Superior de Artes Aplicadas; Escola Superior de Educação, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Escola Superior de Gestão e Escola Superior de Tecnologia.

O património humano do IPCB, onde se incluem os docentes, os funcionários não docentes, os estudantes e os representantes da sociedade, constitui o ativo mais importante da instituição. É uma instituição que privilegia o mérito e está fortemente comprometida com o ensino de qualidade. Simultaneamente, procura projeção regional, nacional e internacional ao nível da ciência, investigação e inovação. Através das suas 6 escolas, com cerca de 4583 estudantes, a Instituição tem imprimido uma notória dinâmica à região, sendo de destacar o desenvolvimento de projetos de elevada qualidade e a apresentação simultânea de uma impressionante cadência de atividades e iniciativas culturais. A aposta firme numa cultura empreendedora em toda a comunidade académica tem possibilitado resultados interessantes, sendo de registar a participação ativa em projetos e concursos de empreendedorismo.

A oferta formativa do IPCB compreende os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, e ainda formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico.

As áreas de formação das Escolas do IPCB são as seguintes:

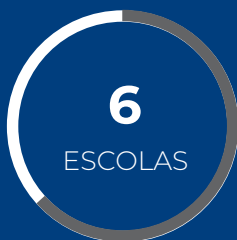
- Escola Superior Agrária – ciências agrárias, ciências veterinárias, ciências alimentares, e proteção civil;
- Escola Superior de Artes Aplicadas – música, artes do espetáculo, design e artes visuais;
- Escola Superior de Educação – formação de professores, secretariado, serviço social, animação cultural e desporto e atividade física;



- Escola Superior de Gestão – gestão, solicitadoria e turismo;
- Escola Superior de Tecnologia – engenharias (civil, informática, eletrotécnica, industrial) e tecnologias;
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias – tecnologias da saúde e enfermagem.

O IPCB dispõe ainda do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER), unidade funcional que tem como fins promover a abertura do IPCB à comunidade empresarial e institucional no contexto da envolvente regional, através da adoção de uma política ativa de aproximação das esferas académica e empresarial e a prestação de serviços especializados e de investigação aplicada.

O IPCB conta também com outra unidade funcional, o Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação (CILCE), através do qual oferece serviços de qualidade elevada na área do ensino de línguas estrangeiras, incluindo o português como língua estrangeira, serviços de tradução e de assessoria linguística a eventos.



O IPCB integra os Serviços de Ação Social (SAS), dotados de autonomia administrativa e financeira, conforme art.º 64º dos Estatutos do IPCB, e que se assumem como um instrumento essencial ao desenvolvimento do IPCB, nomeadamente nos apoios que disponibilizam aos estudantes, fundamentais para a sua integração e sucesso académico.

Os princípios orientadores do IPCB definidos para o ano 2023 encontram-se alinhados com a promoção de um ensino de qualidade, produção e difusão do conhecimento em articulação com as necessidades de mercado e interação permanente com a sociedade. As condições adequadas à implementação e concretização da estratégia definida são conseguidas recorrendo a uma gestão financeira sustentável, transparente e responsável e a uma governação participada e também assente na transparência, promovendo o desenvolvimento, inclusão e valorização das pessoas, a captação dos estudantes e a requalificação das infraestruturas e equipamentos da instituição.

Reconhecendo as dificuldades a vários níveis com que, na generalidade, as instituições de ensino superior se deparam, o IPCB mantém para o ano de 2023 o desafio de transformar em oportunidades para a instituição os riscos e as ameaças com que se depara. Salientam-se os desafios decorrentes da inflação e do aumento do custo da energia que refletem o aumento de custos de funcionamento da instituição. Será ainda o primeiro ano de implementação de um Plano de Igualdade de Género, que resulta da responsabilidade social da Instituição, contribuindo para a interculturalidade, integração e respeito pelas diferenças.

# ESTRATÉGICA E OBJETIVOS PARA O ANO 2023

A estratégia e objetivos propostos para o ano 2023 encontram-se alinhados com o Plano Estratégico (PE) do quadriénio 2023-2026, conforme referido no enquadramento deste documento. São considerados cinco eixos estratégicos. O primeiro eixo é o Ensino e Formação, em alinhamento com a necessidade de especialização e diversificação da oferta formativa. Segue-se o eixo da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, com ênfase na consolidação e valorização da investigação já realizada na instituição. O terceiro eixo é dedicado à Comunidade, reforçando o papel do IPCB na região e a cooperação interinstitucional. O eixo da Governança Responsável refere-se à necessidade de manter a sustentabilidade organizacional, não só em termos éticos, como de desenvolvimento e valorização das pessoas, transparência, simplificação, participação e inclusão. O quinto eixo incide sobre as Instalações e a necessidade da sua melhoria e requalificação, com a aposta clara sobre a necessidade de um ambiente saudável, acolhedor, requalificado e sustentável. Acresce um conjunto de dimensões transversais a toda a instituição, igualmente objeto de planeamento e para as quais são também definidos objetivos institucionais.





## OBJETIVOS INSTITUCIONAIS PARA CADA EIXO



### Eixo: Ensino e Formação

## OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Promoção de formação especializada e diversificada;
- Promoção da inovação pedagógica e do sucesso escolar;
- Promoção da empregabilidade, mobilidade e inclusão.



### Eixo: Investigação, Desenvolvimento e Inovação

## OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Apoio às atividades de investigação;
- Promoção da cooperação (e integração) com diferentes atores em projetos de investigação e transferência de conhecimento;
- Divulgação e valorização das atividades de I&D + I.



### Eixo: Comunidade

## OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Participação ativa da comunidade académica e da sociedade na vida do IPCB;
- Promoção do desenvolvimento de projetos e de metodologias de aprendizagem concebidos e implementadas com a participação dos atores externos;
- Comunicação e divulgação.



### Eixo: Governança Responsável

## OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Governança ética e sustentável;
- Desenvolvimento e valorização das pessoas;
- Transparência, simplificação, participação e inclusão social.



### Eixo: Instalações

## OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Campus saudável e acolhedor;
- Campus requalificado;
- Campus sustentável.

Na secção seguinte são identificadas as medidas a implementar durante o ano de 2023 as quais contribuirão para o cumprimento dos objetivos institucionais. Cada medida irá ser associada a um indicador e uma meta (podendo ser definido mais do que um indicador e uma meta) sendo identificados os responsáveis pela sua execução.



## Eixo Ensino e Formação

Este eixo é focado na captação de novos públicos, atraindo mais jovens para as áreas STEAM e promovendo a atualização de competências em mais adultos, em estreita ligação com organizações empresariais e institucionais da região, possibilitando maiores níveis de empregabilidade em áreas estratégicas com elevado potencial. Simultaneamente, pretende-se manter níveis elevados de captação de estudantes nacionais e internacionais para os diferentes ciclos de estudo ministrados no IPCB, em alinhamento com as necessidades da sociedade e tendo em conta a necessidade de implementação de novos métodos de aprendizagem que combinem com o designio de transição digital da sociedade. As medidas planeadas no âmbito do eixo ensino são apresentadas no quadro. No âmbito da internacionalização importará manter e reforçar a aposta dos últimos anos. A candidatura a Universidade Europeia, prevista para o início do ano de 2023, agrega todos os esforços do IPCB neste domínio. O projeto europeu de um espaço único de ensino, investigação e desenvolvimento irá igualmente reverter-se em benefícios para toda a região, não só pelo intercâmbio de pessoas e conhecimento, mas pela partilha e cooperação, criando uma rede de ensino, investigação e inovação que responderá a desafios comuns e soluções partilhadas entre os parceiros.

OBJETIVO	Nº	MEDIDA DESCRIÇÃO
Promoção de formação especializada e diversificada	1	Aumentar o número de novos estudantes, com particular destaque em cursos das áreas STEAM
	2	Oferecer cursos destinados à população adulta
	3	Oferecer novas licenciaturas ou outros cursos em áreas onde a atratividade de estudantes é elevada e existe corpo docente qualificado
Promoção da inovação pedagógica e do sucesso escolar	4	Implementar novas práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, pela diversificação das metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos, privilegiando o recurso de práticas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa, incluindo em contexto de co-criação de inovação.
	5	Promover e estimular a formação interdisciplinar orientada para a escolha pelos estudantes de percursos individuais de formação e flexibilidade curricular *
	6	Criar gabinete de apoio à promoção do sucesso escolar e combate ao abandono
Promoção da internacionalização, empregabilidade e inclusão	7	Criar procedimento para divulgação de ofertas de emprego e acompanhar o percurso dos diplomados na inserção no mercado de trabalho
	8	Reforçar medidas de apoio social extraordinário, apoio psicológico e apoio escolar, com a oferta de cursos livres para áreas com maior insucesso escolar
	9	Melhorar o nível de internacionalização do IPCB, através de ações concretas que promovam a cooperação com IES internacionais ao nível da conceção e lecionação de cursos, do desenvolvimento de investigação e da mobilidade

\* Utilizar como referenciais o Horizon Report 2018 Higher Education Edition – EDUCAUSE e outros documentos relacionados com Flexible Degrees Paths and Credentials Options.

## OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO ENSINO E FORMAÇÃO

PESO	INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
50%	Nº de novos alunos em todos os concursos	Aumento de 5% face a 2022	VPNC
25%	Oferta de cursos dirigido à população adulta	15 cursos	VPNC; VPLF
25%	Oferta de novas licenciaturas	2 licenciaturas	PRESIDENTE;VPNC
20%	Avaliar impacto dos projetos Demola e TRACE IPCB, bem como da Pós-graduação em Análise de Riscos Naturais (lecionada em regime Hybrid Learning)	junho	VPNC; VPLF
40%	Plano de ação para a flexibilidade curricular	junho	VPNC
40%	Plano de ação para promoção do sucesso e combate ao abandono	junho	VPNC
25%	Definição de procedimento de trabalho	março	VPNC; GCII
10%	Pedidos de apoio ao Gabinete de Apoio Psicológico	100% dos pedidos atendidos	ADMINISTRADOR
15%	Rever regulamento de apoio social extraordinário e criar regulamento de apoio à oferta de cursos livres	março	PRESIDENTE; VPAF; ADMINISTRADOR
25%	Submissão da candidatura a Universidade Europeia	fevereiro	PRESIDENTE;VPAF
25%	Despacho relativo a apoios à comunidade académica promotores da mobilidade internacional	janeiro	PRESIDENTE;VPAF



## Eixo Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Pretende-se a dinamização de ambientes de I&D+I que melhorem a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade e em alinhamento com boas práticas de redes internacionais de investigação e desenvolvimento que o IPCB deverá integrar.

OBJETIVO	MEDIDA	
	Nº	DESCRIÇÃO
Apoio às atividades de investigação	10	Apoiar financeiramente as Unidades de Investigação e Desenvolvimento, com majoração anual em função dos resultados obtidos
	11	Apoiar administrativamente as Unidades de Investigação e Desenvolvimento, com um gabinete específico e direcionado ao auxílio às atividades desenvolvidas e a projetos em curso
	12	Apoiar a investigação individual dos docentes através do apoio financeiro à produção científica e à qualificação
Promoção da cooperação (e integração) com diferentes atores em projetos de investigação e transferência de conhecimento	13	Aumentar a participação do IPCB em projetos de I&D+I desenvolvidos em cooperação com entidades externas, empresas e instituições, com destaque para as IES, nacionais e internacionais
	14	Promover o empreendedorismo e a submissão de patentes
	15	Criar uma incubadora física para alojamento de spin-offs do IPCB
Divulgação e valorização das atividades de I&D + I	16	Criar observatório digital para a área de I&D+I com agregação da atividade realizada e áreas de intervenção
	17	Criar Newsletter trimestral para divulgação do desenvolvimento dos projetos de investigação e atividades de I&D+I em curso no IPCB
	18	Divulgar e valorizar projetos em curso (ou em conceção) a parceiros institucionais, nacionais e internacionais, que integram redes de parceria em outras áreas/projetos



**EIXO INVESTIGAÇÃO,  
DESENVOLVIMENTO  
E INOVAÇÃO**

## OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

PESO	INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
20%	Despacho de apoio financeiro às UID	janeiro	PRESIDENTE; VPLF
20%	Definição de fórmula de financiamento	novembro	
30%	Disponibilização de espaço físico de apoio às UID e investigadores, e serviço de apoio a projetos.	março	VPLF
30%	Despacho	janeiro	PRESIDENTE; VPLF
40%	Projetos de I&D+I nacionais e internacionais, em colaboração com entidades externas (empresas, entidades públicas e IES)	25 (em curso)	VPLF
40%	Avaliar o impacto dos projetos LinkMeUp, Inovc+ e INOV2B e definir plano de ação	junho	VPLF
20%	Diagnóstico de necessidades e definição de requisitos do espaço	junho	PRESIDENTE; VPLF
30%	Concretização do observatório digital de I&D+I	março	VPLF
30%	Lançamento da Newsletter trimestral "IPCB I&D+I"	março	VPLF; GCII
60%	Realização do evento anual de I&D+I "I9TEC Summit"	maio	VPLF



## Eixo Comunidade

Neste âmbito será fundamental a valorização do IPCB enquanto centro de ciência, tecnologia, inovação e competências, capaz de promover a participação ativa e colaborativa dos diferentes atores que integram relevantes redes nacionais e internacionais de transferência de conhecimento e que em conjunto criam condições para o desenvolvimento e transformação das regiões, do país e do mundo.

OBJETIVO	MEDIDA	
	Nº	DESCRIÇÃO
Participação ativa da comunidade académica e da sociedade na vida do IPCB	19	Realizar ciclo anual de conferências abertas à comunidade académica e à sociedade em geral
	20	Promover a realização de atividades desportivas pelos estudantes e restante comunidade académica, com particular destaque para a participação dos estudantes nas competições da FADU
	21	Programa cultural anual, dando especial destaque à participação dos estudantes nas iniciativas
Promoção do desenvolvimento de projetos e de metodologias de aprendizagem concebidas e implementadas com a participação dos atores externos	22	Institucionalizar a figura do gestor do protocolo de cooperação e dar-lhe visibilidade interna e externa
	23	Conceber novas ofertas formativas com a participação de entidades externas, nacionais e internacionais
	24	Desenvolvimento de plataforma de recolha de informação, permitindo a identificação de necessidades de formação e aquisição de competências profissionais na região
Comunicação e divulgação	25	Renovar a imagem do IPCB
	26	Intensificar a divulgação das atividades do IPCB
	27	Melhorar a eficiência dos canais de comunicação (Simplificar e otimizar)



## OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO COMUNIDADE

PESO	INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
30%	Número de conferências	4	PRESIDENTE; GCII
30%	Apoio financeiro às atividades desportivas	setembro	PRESIDENTE; VPAF
40%	Elaboração de programa anual	janeiro	PRESIDENTE; VPAF
30%	Criação de plataforma para a gestão de protocolos	junho	VPLF
30%	Oferta de cursos	2 cursos	VPNC; VPLF
40%	Disponibilização de plataforma	junho	VPNC; VPLF
40%	Proposta de uma nova linha gráfica	fevereiro	PRESIDENTE; VPAF
30%	Aumentar o alcance das redes sociais	10%	VPAF; GCII
30%	Criação de uma plataforma para conciliação de iniciativas	março	VPAF; GCII



## Eixo Governança responsável

Este eixo consiste numa aposta em modelos de governação e gestão sustentáveis e transparentes, promovendo a utilização eficiente dos recursos e a redução gradual da dependência do financiamento para formação inicial, assim como o desenvolvimento e valorização pessoal e profissional do capital humano existente, com particular destaque para a igualdade e inclusão, onde a existência de adequadas condições de apoio social e integração dos estudantes deverá ser uma prioridade.

OBJETIVO	MEDIDA	
	Nº	DESCRIÇÃO
Governança ética e sustentável	28	Manter a racionalidade financeira na gestão do IPCB, tendo em vista a manutenção do equilíbrio orçamental e a melhor utilização dos recursos
	29	Manter a apreciação dos mapas trimestrais de execução orçamental no Conselho de Gestão, apresentar aos Diretores das Escolas e promover a sua divulgação
	30	Consolidar e melhorar a implementação de um sistema de contabilidade analítica por centro de custos (projeto, curso, atividade, etc)
Desenvolvimento e valorização das pessoas	31	Reforçar o quadro de pessoal docente de acordo com os Estatutos da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico, o Regulamento Jurídico das IES e a possibilidade de abertura de concursos internos de promoção de pessoal docente
	32	Reforçar o quadro de trabalhadores não docentes, tendo em conta os desafios do presente Programa de Ação bem como o número de trabalhadores não docentes a aposentarem-se brevemente
	33	Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, com programas de capacitação pedagógica e de formação contínua, com destaque para as metodologias associadas à transição digital e à conciliação entre a vida profissional e a vida familiar
Transparência, simplificação, participação e inclusão social	34	Partilhar informação à comunidade académica, divulgando atas das reuniões dos órgãos estatutários e disponibilizando os documentos para consulta pública
	35	Promover a desburocratização, simplificação e desmaterialização de processos e implementar um sistema de preservação documental moderno e seguro
	36	Promover políticas de inclusão social à comunidade IPCB, em particular aos estudantes, assim como políticas de educação inclusiva e de igualdade de género





## OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO GOVERNANÇA RESPONSÁVEL

PESO	INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
40%	Controlo rigoroso das propostas de contratação de docentes a termo	Não ultrapassar o ano anterior, com exceção para adequada fundamentação	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR
15%	Apreciação dos relatórios de execução orçamental no Conselho de Gestão	Apreciação trimestral	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR
15%	Divulgação dos relatórios de execução trimestral aos diretores e na intranet	Divulgação trimestral	
15%	Instalação do módulo de projetos do sistema de gestão contabilística	julho	ADMINISTRADOR
15%	Definição do plano de contabilidade analítica	dezembro	
30%	Diagnóstico	relatório em (maio)	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR
30%	Diagnóstico	relatório em (maio)	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR
40%	Programa plurianual de formação interna	março	PRESIDENTE; VPNC; ADMINISTRADOR
20%	Divulgação dos documentos (atas e demais informação)	100 % das atas divulgadas (reunião de diretores, conselho de gestão, conselho de coordenação académica)	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR
40%	transição digital através do sistema de gestão documental	6 processos	ADMINISTRADOR
20%	Iniciativa Banco de Bens do IPCB	2 vezes (março e novembro)	
20%	Sensibilizar para a Igualdade de Género e não discriminação na instituição - realização de ações	4 ações (2 formação e 2 de sensibilização)	VPAF; ADMINISTRADOR



## Eixo Instalações

Deverá ser realizado um melhor aproveitamento de fundos europeus para a requalificação das instalações das escolas, bem como a manutenção dos espaços, tendo em conta as disponibilidades orçamentais existentes.

OBJETIVO	MEDIDA	
	Nº	DESCRIÇÃO
Campus saudável e acolhedor	37	Melhorar as instalações do IPCB tornando-as ambientalmente mais saudáveis e seguras
	38	Disponibilizar espaços aos estudantes, designadamente salas de reunião e salas de estudo, geridas pelas estruturas estudantis
	39	Disponibilizar os espaços físicos do IPCB às estruturas estudantis para a realização de atividades de acolhimento e integração dos novos estudantes
Campus requalificado	40	Executar obras de requalificação em auditórios, salas de aula, laboratórios na ESACB e refeitórios
	41	Executar obras de melhoria nos edifícios ao nível da Eficiência Energética
	42	Melhorar as condições de alojamento dos estudantes
Campus sustentável	43	Promover a melhoria das instalações e dos equipamentos, com foco em padrões de sustentabilidade
	44	Melhorar o sistema de recolha seletiva de resíduos
	45	Implementar medidas promotoras da redução do consumo de água e energia

## OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO RECURSOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

PESO	INDICADOR	META	RESPONSÁVEL
40%	Implementação de Medidas de Auto Proteção	Definição de plano de ação e cumprimento das ações previstas para 2023	VPNC; ADMINISTRADOR; GABINETE TÉCNICO
30%	Aumentar a disponibilização de espaços às estaturas estudantis	janeiro	PRESIDENTE; VPAF; ADMINISTRADOR
30%	Rácio espaços cedidos vs espaços solicitados	>80%	ADMINISTRADOR
40%	Concretização da execução	dezembro	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR
30%	Concretização da execução das medidas previstas no ECO APP 2030	dezembro	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR
30%	Implementação de medidas de melhoria	4 medidas implementadas	VPAF; ADMINISTRADOR
30%	realização de obras de melhoria e substituição de equipamentos	relatório anual (dezembro)	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR
30%	campanha de sensibilização junto da comunidade académica	4 ações de sensibilização (comunicação)	ADMINISTRADOR
40%	Implementação dos Planos de Redução de Consumos de energia e água	janeiro	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR



# RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTO

## Recursos Humanos do IPCB

O número de postos de trabalho no IPCB, no que respeita ao pessoal docente, são os seguintes.

### POSTOS DE TRABALHO DE PESSOAL DOCENTE

CATEGORIA	NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO 2023	
	OCUPADOS	NÃO OCUPADOS
Presidente	1	0
Vice-Presidente	3	0
Prof. Coordenador Principal	1	3
Prof. Coordenador	47	12
Prof. Adjunto	220	9
Assistente	52	15
Monitor	2	0
<b>Total</b>	<b>326</b>	<b>39</b>

Fonte: Mapa de pessoal 2023

Em consonância com a estratégia de desenvolvimento científico e pedagógico do corpo docente do IPCB, durante o ano de 2023 mantém-se o apoio à qualificação dos docentes, de acordo com o disposto no Regulamento de Apoio à Qualificação do Pessoal Docente do IPCB, nomeadamente a participação em reuniões científicas e ações de formação e atualização científica.

Continuarão, igualmente, a ser desenvolvidas atividades de fomento à qualificação do pessoal docente, que importa salientar:

- Apoio a candidaturas dos docentes a outros programas de apoio de formação avançada;
- Promoção de ações de formação contínua sobre novas metodologias e técnicas de



## RECURSOS HUMANOS DO IPCB

ensino e aprendizagem (formação a distância, tutorias, e-learning);

- Apoio à colaboração do pessoal docente em unidades de investigação, promovendo a investigação em rede com instituições de ensino e investigação e empresas, nacionais e internacionais;
- Fomento da colaboração do pessoal docente com entidades externas (públicas ou privadas) de âmbito regional, nacional ou internacional em atividades de investigação e de prestação de serviços.

Relativamente ao pessoal não docente, saliente-se que a aposentação de alguns trabalhadores, e as restrições impostas para a sua substituição, obrigam a uma gestão criteriosa dos recursos humanos, prevendo-se a mobilidade de alguns trabalhadores entre as várias unidades orgânicas e os serviços do IPCB, consoante as necessidades.

Os números de postos de trabalho no IPCB, no que respeita ao pessoal não docente, encontram-se identificados.

## POSTOS DE TRABALHO DE PESSOAL NÃO DOCENTE

CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO 2023	
	OCUPADOS	NÃO OCUPADOS
Dirigentes	1	0
Secretário	0	0
Coordenador de Serviços	0	4
Técnico Superior	84	1
Especialista de Informática	7	0
Técnico de Informática	5	0
Coordenador Técnico	6	0
Assistente Técnico	52	7
Assistente Operacional	54	7
<b>Total</b>	<b>209</b>	<b>19</b>

Fonte: Mapa de pessoal 2023

Considera-se que a existência de colaboradores não docentes qualificados é um fator determinante para a qualidade dos serviços do IPCB. Neste contexto, prevê-se a concretização de ações de formação alinhadas com as necessidades

identificadas em sede de avaliação do desempenho e outras necessidades identificadas pelos dirigentes. Estão previstos também apoios para formação de pessoal não docente no ano 2023, substanciados em Despacho próprio.

## Recursos financeiros do IPCB



### Evolução do orçamento do IPCB - 2020/2023 (Euros)

ORÇAMENTO	2020 (EXECUÇÃO)	2021 (EXECUÇÃO)	2022 (ORÇAMENTO APROVADO)	2023 (ORÇAMENTO)
Esforço financeiro nacional (OE) (FF311)	16 778 613	17 610 974	17 894 077	18 417 612
Reforços Esforço financeiro nacional (OE) (FF311)	519 739	697	0	0
Transferências de RI entre organismos (FF 319)	11 897	26 515	0	0
Receitas afetas a projetos cofinanciados (FF 351 a FF369)	39 293	18 741	0	0
<b>Esforço financeiro nacional OE [(1)+(2)+(3)+(4)]</b>	<b>17 349 541</b>	<b>17 656 926</b>	<b>17 894 077</b>	<b>18 417 612</b>
<b>Funcion.</b>				
Financiamento da UE (FF411 a 482)	3 574 195	1 916 611	1 106 300	1 007 712
Propinas	3 028 975	3 291 310	3 691 885	3 726 213
Outras receitas, exceto propinas (FF513 A 541)	911 459	935 463	764 800	814 800
Saldos orçamentais de anos anteriores	382 896	1 495 462	0	0
<b>Outras fontes [(6)+(7)+(8)+(9)]</b>	<b>7 897 526</b>	<b>7 638 846</b>	<b>5 562 985</b>	<b>5 548 725</b>
<b>Investim.</b>				
PRR (FF483)	0	0	0	1 307 955
<b>OE Investimento = (11)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 307 955</b>
<b>OE IPCB [(5)+(10)+(12)]</b>	<b>25 247 067</b>	<b>25 295 772</b>	<b>23 457 062</b>	<b>25 274 292</b>

A proposta de orçamento do IPCB para 2023 fixou-se em 25 274 292 €, tanto em previsões de receita, como em dotações de despesa.

As receitas totais previstas para 2023 integram, para além das transferências do orçamento de Estado, receitas próprias, tais como as que respeitam à cobrança de propinas e ainda ou-

tras receitas com origem na venda de bens e na prestação de serviços. No orçamento para 2023 estão ainda previstas as receitas relativas a projetos.

No capítulo das despesas destacam-se os custos com pessoal, que representam 84,11% do orçamento total. Nos restantes agrupamentos verifi-

ca-se, relativamente ao ano anterior, um aumento motivado pela inclusão de todos os projetos a desenvolver em 2023, em particular o projeto Rede Politécnica A23.

Em termos percentuais, as transferências do Orçamento de Estado representam 72,87% do total das receitas previstas para 2023.



## Balancete do IPCB 2023

RECEITAS		PREVISÃO INICIAL	%	DESPESAS		PREVISÃO INICIAL	%
04	Propinas	3 726 213	14,74	01	Despesas com pessoal	21 258 865	84,11
		425 000	1,68		Remunerações certas e permanentes	17 206 399	68,08
04	Taxas, multas e outras penalidades				Abonos variáveis e eventuais	134 822	0,53
05	Rendimentos de propriedade	4 800	0,02		Segurança social	3 917 644	15,50
06	Transferências correntes (OE)	18 417 612	72,87	02	Aquisição de bens correntes	388 658	1,54
06	Transferências correntes (Outras)	823 444	3,26	02	Aquisição de serviços correntes	1 939 537	7,67
07	Venda de bens e serviços correntes	340 000	1,35	04	Transferências correntes	456 549	1,81
08	Outras receitas correntes	572 961	2,27	06	Outras despesas correntes	27 500	0,11
10	Transferências de capital	944 990	3,74	07	Aquisição de bens de capital	604 529	2,39
12	Passivos financeiros	19 272	0,08	08	Transferências de capital	551 390	2,18
				10	Ativos Financeiros	47 264	0,19
<b>TOTAL - RECEITAS</b>		<b>25 274 292</b>	<b>100,00</b>	<b>TOTAL - DESPESAS</b>		<b>25 274 292</b>	<b>100,00</b>

Como se pode constatar, a partir dos valores apresentados, as transferências do Orçamento de Estado, principal fonte de financiamento do IPCB, são manifestamente insuficientes para prover às necessidades. Assim, serão mantidas medidas já implementadas em anos

anteriores que visam a economia dos recursos financeiros disponíveis para 2023 e a minimização dos efeitos resultantes das insuficiências mencionadas. De entre as medidas será dada especial importância à implementação e operacionalização dos planos de redução de

consumos de energia e água, à gestão rigorosa da despesa e do recurso às pessoas e meios próprios do IPCB para fazer face aos diversos tipos de manutenção, quer de equipamentos, quer de edifícios, em termos de reparação e conservação dos mesmos.



## Recursos Humanos dos SAS

Os Serviços de Ação Social (SAS) têm como objetivo a prestação de serviços e concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, para melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes no IPCB, cumprindo princípios de qualidade, equidade e compromisso.

No âmbito das suas atribuições são concedidos apoios diretos como bolsas de estudo e auxílios de emergência e apoios indiretos como acesso a serviços de alimentação e alojamento; apoio psicopedagógico, apoio a estudantes com necessidades educativas especiais e apoio a atividades culturais e desportivas.

O alojamento distribui-se por 4 residências, 3 em Castelo Branco e 1 em Idanha-a-Nova, num total de 424 camas.

O serviço de alimentação é proporcionado através de 6 bares e 5 refeitórios onde são servidas refeições equilibradas a preços acessíveis.

Os SAS do IPCB dispõem ainda de um Gabinete de Apoio Psicológico (GAP) que visa a deteção e encaminhamento de situações de risco a nível psicológico e de um Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE).

O Regulamento interno dos SAS foi aprovado, nos termos da Lei, por Despacho do Presidente do IPCB de 17 de junho de 2011 e publicado no Diário da República n.º 136, 2ª série, em Regulamento nº 437/2011 de 18 de julho.

Os recursos humanos afetos aos SAS desenvolvem as suas atividades nos Serviços Centrais do IPCB, nas Residências de Estudantes e nas várias Unidades Alimentares localizadas nas diferentes Escolas que constituem o IPCB.

O quadro evidencia o número de postos de trabalho dos SAS.

### Postos de trabalho de pessoal não docente afeto aos SAS

CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO 2023	
	OCUPADOS	NÃO OCUPADOS
Dirigentes	1	0
Chefe de Divisão	0	1
Técnico Superior	4	0
Técnico de informática	0	0
Assistente Técnico	4	0
Assistente Operacional	13	0
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>1</b>

Fonte: Mapa de pessoal 2023





Durante o ano de 2023 estão previstas as seguintes medidas de gestão dos SAS:

- Promover o aluguer da residência durante as férias letivas a estudantes, docentes e não docentes de instituições de ensino superior;
- O administrador do IPCB desempenha também funções de administrador dos SAS não sendo gerada despesa no orçamento dos SAS;
- Conclusão de procedimento concursal para contratação de um técnico superior na área da Psicologia;
- Manutenção do serviço de portaria das Residências de Estudantes assegurado por alunos (das 19:00h às 23:00h durante a semana e nas horas de refeições aos fins de semana), complementado com o sistema de videovigilância. A participação dos estudantes nesta atividade reverte em senhas de

alimentação;

- Realização de atividades nas escolas por estudantes, compensados com a atribuição de senhas de refeição, até ao máximo de 42 senhas por mês e por estudante;
- Manutenção do funcionamento do Banco de Bens do IPCB com dois momentos de recolha (março e outubro);
- Implementação do procedimento para apadrinhamento de estudantes em carência económica.

A atividade dos SAS está diretamente relacionada com o número de estudantes que frequentam o IPCB em cada ano letivo. O quadro baseia-se nos elementos da DGEEC. Os números referidos incluem Cursos Técnicos Superiores Profissionais, cursos de Licenciatura, cursos de Mestrados e pós-graduações não conferentes de grau.

### Evolução dos alunos inscritos

	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/23
Alunos inscritos no IPCB	4.283	4415	4495	4575

Fonte: DGEEC | Serviços Académicos do IPCB

A dispersão geográfica existente entre as Escolas do IPCB condiciona a implementação de medidas promotoras da melhoria de eficiência dos serviços prestados aos estudantes, implicando a descentralização das unidades de alimentação (refeitórios e bares) e alojamento (residências em Castelo Branco e Idanha-a-Nova), aumentando os custos de manutenção e funcionamento ao nível dos diferentes serviços prestados aos estudantes e limitando a capacidade de otimização da gestão dos recursos humanos afetos ao alojamento.



## Recursos Financeiros dos SAS

O projeto de orçamento para 2023 prevê a transferência do Orçamento de Estado atribuído ao IPCB para os SAS no montante de 350.000 €, valor que será aplicado integralmente no agrupamento 01 – Despesas com Pessoal.

No quadro encontram-se definidas as receitas e despesas previstas para 2023, por agrupamento.

### Balancete SAS

	RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	%
04	Propinas		
04	Taxas, multas e outras penalidades		
05	Rendimentos de propriedade		
06	Transferências correntes (OE)	350 000	45,11
06	Transferências correntes (Outras)		
07	Venda de bens e serviços correntes	425 806	54,89
08	Outras receitas correntes		
09	Venda de bens de investimento		
15	Reposições não abatidas aos pagamentos		
	<b>TOTAL - RECEITAS</b>	<b>775 806</b>	<b>100,00</b>

	DESPESAS	PREVISÃO INICIAL	%
01	Despesas com pessoal	367 952	47,43
	Remunerações certas e permanentes	301 508	38,86
	Abonos variáveis e eventuais		
	Segurança social	66 444	8,56
02	Aquisição de bens correntes	57 000	7,35
02	Aquisição de serviços correntes	324 206	41,79
04	Transferências correntes		
06	Outras despesas correntes	16 648	2,15
07	Aquisição de bens de capital	10 000	1,29
	<b>TOTAL - DESPESAS</b>	<b>775 806</b>	<b>100,00</b>

# CASTELO BRANCO

O quadro reflete a evolução do orçamento dos SAS desde 2020. A redução de Receitas Próprias (RP) em 2021 e 2022 deveu-se à Pandemia COVID-19, uma vez que a ocupação das residências de estudantes estava apenas a 50% da capacidade total.

## EVOLUÇÃO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO (RECEITA)

	2020	2021	2022	2023
OE	300 000	300 000	350 000	350 000
RP	408 000	377 300	315 000	425 806
TOTAL	708 000	677 300	665 000	775 806

Fonte: Conta de Gerência e Projeto Orçamento



## FICHA TÉCNICA

Conteúdos e organização

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - António Marques Fernandes

Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Ana Vaz Ferreira

Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Luis Farinha

Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Nuno Castela

Administrador do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Ricardo Batista

Design e paginação

Técnico Superior - Rui Salgueiro

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 4 de janeiro de 2023.



<b>CILCE</b>	Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação
<b>CEDER</b>	Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional
<b>CTeSP</b>	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
<b>DGEEC</b>	Direção Geral de Estatística de Educação e Ciência
<b>GAENEE</b>	Gabinete de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais
<b>GCI</b>	Gabinete de Comunicação Informação e Imagem
<b>IPCB</b>	Instituto Politécnico de Castelo Branco
<b>PA</b>	Plano de Atividades
<b>PE</b>	Plano Estratégico
<b>SAS</b>	Serviços de Ação Social
<b>UID</b>	Unidade de Investigação e Desenvolvimento
<b>VPNC</b>	Vice-Presidente Nuno Castela
<b>VPAF</b>	Vice-Presidente Ana Ferreira
<b>VPLF</b>	Vice-Presidente Luis Farinha



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

# ENTO DE TRABALHO